

Informações do ex.^{mo} governador do districto de Timor, presidente da sub-commissão promotora da exposição colonial do mesmo districto, sr. Cypriano Forjaz Pereira Sampaio, ácerca do estado actual d'esta nossa colonia

Não ha n'este districto casas commerciaes, ou mesmo industrias europêas, que reconheçam a grande utilidade e vantagem que adviria ao commercio e industrias de se fazerem representar dignamente na exposição insular e colonial.

Os negociantes aqui, arabes e chinas, só pensam no commercio de sandalo e café, commercio que é feito com as casas de Macassar e Soorabaya, desconhecendo por completo as relações com os mercados consumidores e produtores da Europa.

Outras causas ainda, como as más colheitas do fim do anno de 1893; a epidemia do cholera morbus, que grassou com grande intensidade na occasião de se colligirem os productos; a falta de pessoal que me coadjuvasse, porque de toda a sub-commissão, por assim dizer, fiquei eu sósinho, não permittiu que a organização e aquisição de productos d'este districto fosse tão completa como eu desejava, e era conveniente que fosse.

Timor é um paiz fertilissimo, mas quasi inexplorado, e, sobretudo, desacreditado, principalmente pelos que o não conhecem, ou o conhecem superficialmente. Para o seu rapido progresso, bastará que uma companhia ou casa de commercio europêa se resolvesse a vir explorar Timor, com a certeza de que em limitadissimo numero de annos teria enriquecido, ao mesmo tempo que enriqueceria o paiz.

Seria, pois, o meu maior desejo, que pela amostra dos seus productos na exposição do Porto, cidade sempre a primeira nos seus emprehendimentos industriaes do paiz, incitasse e convencesse os commerciantes do Porto a virem a Timor explorar os riquissimos productos vegetaes que o seu solo tão prodigamente produz.

Timor, Dilly, 3 de fevereiro de 1894. — O presidente da sub-commissão promotora da exposição insular e colonial de Timor, governador do districto, *Cypriano Forjaz*.